

Excesso de procura contradiz má fama

A frase “o melhor hospital de Brasília é a ponte aérea”, reforçada em 1985, depois da internação atribulada do presidente Tancredo Neves no Hospital de Base, não pode ser dita nos corredores daquele hospital sem causar contrariedade. Os mais de três mil funcionários, desse que é o maior hospital da região Centro-Oeste, consideram-se cruelmente injustiçados pelo estigma que foi criado e acabou se espalhando por todo o País.

“Muitos falam mal do Hospital de Base, mas é dele que as pessoas se lembram nos pontos mais distantes do Brasil, quando têm qualquer problema de saúde”, observa o diretor do HBB, Mauro Guimarães.

Guimarães mostra como trunfo os inúmeros exemplos. Todos os dias ele recebe no mínimo dois pedidos de políticos interessados em conseguir internação para amigos ou parentes. Essa semana aconteceu um caso bastante ilustrativo. O senador José Sarney (PFL/AP) ligou para o gabinete do diretor do HBDF solicitando internação para quatro pessoas de seu relacionamento, que haviam se acidentado em Três Marias (MG).

Logo depois do acidente, as vítimas foram levadas para um hospital público da capital do estado onde o fato havia ocorrido. Ocorre que em Belo Horizonte todos os pacientes foram singelamente rejeitados. A primeira alternativa que apareceu foi trazê-los para Brasília, direto ao Hospital de Base. O exemplo ganha força quando se considera o fato de o Rio de Janeiro estar bem mais próximo de Belo Horizonte que Brasília.

Procura — “O Hospital de Base teria um atendimento mais do que satisfatório se não fosse a grande procura originada de outros estados”, pondera Mauro Guimarães. Conforme seus cálculos, pelo menos 40 por cento dos atendimentos feitos atualmente no hospital demandam das cidades do entorno e de inúmeros outros municípios de diversos estados.

O diretor lembra, ainda, que com essas internações o número de atendimento no Hospital de Base fica bem acima de sua capacidade, o que gera inúmeros transtornos. Para se ter uma idéia, o HBB — inaugurado em setembro de 1960 — registrou somente no mês de abril 34 mil 147 internações, uma quantidade de pessoas suficiente para lotar o estádio Mané Garrincha.